

NOTA TÉCNICA

Código Latino-Americano e Caribenho contra o Câncer

O **Código Latino-americano e Caribenho contra o Câncer** é uma iniciativa da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer da Organização Mundial da Saúde OMS (**IARC/OMS**) em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (**Opas**) e em colaboração com países da região, lançado em outubro de 2023.

Este documento foi inspirado no **Código Europeu contra o Câncer** e ajustado por vários especialistas da América Latina e do Caribe às realidades socioeconômicas, culturais e epidemiológicas locais.

Expediente:

Coordenação do CEE-Fiocruz: Rômulo Paes de Sousa

Coordenação-adjunta: Alessandro Jatobá

Coordenação de Comunicação: Eliane Bardanachvili

Autoria do documento: Projeto de pesquisa Doenças Crônicas e Tecnologias de Saúde (DCTS/CEE)

Acesse o site do CEE: <https://cee.fiocruz.br/>

O que ele propõe?

O Código consiste em **17 recomendações** baseadas em evidências científicas para ajudar a reduzir o risco de câncer. Diferente de diretrizes genéricas, ele foca em fatores de risco comuns na América Latina e no Caribe.

As orientações são divididas em dois níveis:

1. **Para a população:** com recomendações para mudanças de hábitos e ações preventivas.
2. **Para formuladores de políticas:** Recomendações para que governos criem ambientes que facilitem essas escolhas saudáveis.

As 17 Recomendações Principais

As diretrizes abrangem desde o estilo de vida até intervenções médicas e ambientais:

Estilo de Vida e Ambiente

- **Tabaco / Peso e Atividade Física / Alimentação / Álcool / Amamentação / Sol e Poluição.**

Infecções e Intervenções Médicas

- **Vacinação (contra Hepatite B e contra o HPV) / Infecções / Hormônios.**

Detecção Precoce (Rastreamento)

- **Câncer de Cólon e Reto / Câncer de Mama / Câncer do Colo do Útero.**

As 17 recomendações estão disponíveis em português para consulta em: <https://cancer-code-lac.iarc.who.int/pt/>

Por que ele é importante?

Estima-se que até **40% dos casos de câncer** possam ser prevenidos com essas medidas. O Código serve como ferramenta de educação pública e um guia para que os sistemas de saúde da região (como o SUS no Brasil) priorizem ações de prevenção primária.

O Lançamento do Código Latino-americano e Caribenho contra o Câncer foi realizado em 2023. [O vídeo que apresenta a cerimônia oficial](#) explica os fundamentos científicos e os objetivos da IARC e da Opas com essa iniciativa.

Instituições regionais parceiras da IARC no desenvolvimento do Código:



Como implementar o Código?

A implementação do **Código Latino-americano e Caribenho contra o Câncer** não depende apenas da boa vontade individual; exige que os governos criem o que a IARC chama de **“ambientes habilitadores”**.

Isso significa que o Estado deve promover condições à sociedade para que a escolha saudável seja a mais fácil (e barata) de ser feita. A estratégia de implementação é dividida em quatro pilares principais:

1. Políticas Regulatórias e Fiscais

Os governos devem usar leis e impostos para desencorajar o consumo de substâncias nocivas e incentivar hábitos saudáveis:

- **Tributação:** Aumentar impostos sobre tabaco, bebidas alcoólicas e bebidas açucaradas.
- **Rotulagem:** Implementar alertas frontais em alimentos ultraprocessados (como os selos de *Alto em Sódio/Açúcar* já vistos no Brasil e Chile).
- **Restrição de Marketing:** Proibir publicidade de alimentos não saudáveis e tabaco, especialmente para o público infantil.

2. Fortalecimento da Atenção Primária

O Código só funciona se o sistema de saúde estiver preparado para as recomendações médicas:

- **Programas de Vacinação:** Garantir cobertura universal para HPV e Hepatite B nas escolas e postos de saúde.
- **Acesso a Rastreamento:** Organizar sistemas de convocação ativa para mamografias e testes de HPV, garantindo que o paciente não fique apenas na fila, mas receba o resultado e o tratamento.
- **Combate a Infecções:** Disponibilizar testes e tratamento para *H. pylori* e Hepatite C na rede pública.

3. Infraestrutura Urbana e Ambiental

O ambiente onde as pessoas vivem determina seus hábitos:

- **Cidades Ativas:** Investir em ciclovias, parques iluminados e transporte público para reduzir o sedentarismo.
- **Ar Limpo:** Implementar subsídios para que populações rurais substituam fogões a lenha/carvão por tecnologias de energia limpa, reduzindo o câncer de pulmão em não fumantes.
- **Ambientes Livres de Fumo:** Rigor na fiscalização de proibições de fumo em locais fechados e públicos.

4. Comunicação e Educação

Os governos devem atuar como curadores da informação para combater *fake news*:

- **Campanhas de Massa:** Divulgar as 17 recomendações em linguagem simples e adaptada a povos indígenas e comunidades quilombolas/tradicionais.
- **Letramento em Saúde:** Capacitar agentes comunitários de saúde para que saibam explicar o Código durante as visitas domiciliares.

O Papel dos Formuladores de Políticas

Para que essas ações sejam coordenadas, a IARC recomenda que os países sigam um fluxo de gestão:

ETAPA	AÇÃO GOVERNAMENTAL
Avaliação	Identificar quais tipos de câncer são mais comuns no país (ex: câncer de estômago é alto na região andina).
Priorização	Focar nas recomendações do Código que atacam os problemas locais mais urgentes.
Monitoramento	Criar registros de câncer populacionais para medir se as novas políticas estão reduzindo a incidência.

O Brasil é uma das referências para a criação deste Código, pois muitas das recomendações da IARC/Opas foram inspiradas em políticas públicas que já funcionam (ou estão em implementação) através do **SUS**.

Onde o Brasil está avançado

Nas áreas a seguir, o Brasil já cumpre ou até supera as recomendações do Código:

- **Tabagismo:** O Brasil é líder mundial no controle do tabaco, cabendo agora o enfrentamento à recente tendência de aumento do consumo de cigarros, aí incluídos os vapes (cigarros eletrônicos), já proibidos pela Anvisa – a proporção de adultos fumantes nas capitais brasileiras saltou de 9% em 2023, para 11,6%, em 2024, de acordo com a pesquisa Vigitel. Temos leis rigorosas de ambientes livres de fumo, proibição de propaganda e advertências sanitárias fortes nos maços. Os vapes já têm sua fabricação, importação, comercialização, distribuição, armazenamento, transporte e propaganda proibidos pela Resolução nº 855, de abril de 2024.
- **Vacinação (HPV e Hepatite B):** Ambas as vacinas fazem parte do Calendário Nacional de Vacinação do SUS, gratuitas para o público-alvo recomendado.
- **Rotulagem de Alimentos:** A implementação da **lupa de alerta** (alto em sódio, gordura ou açúcar) pela Anvisa em 2022 alinha o país diretamente com a estratégia de redução de ultraprocessados.

- **Amamentação:** O Brasil possui uma das maiores redes de bancos de leite humano do mundo e políticas de incentivo consolidadas.

Onde o Brasil está em transição

Áreas com leis existentes, mas que ainda enfrentam desafios de execução:

- **Agrotóxicos:** O Código recomenda reduzir a exposição a poluentes e substâncias químicas. O Brasil possui leis de controle, mas é um dos maiores consumidores mundiais de agrotóxicos, o que gera debates constantes sobre saúde pública versus agronegócio.
- **Câncer do Colo do Útero:** Embora o SUS ofereça o exame preventivo (Papanicolau), o Código recomenda a transição para o teste de HPV (mais preciso). O Ministério da Saúde prevê que a transição esteja concluída em todo o território nacional até o fim de 2026, abrangendo a população-alvo de mulheres de 25 a 64 anos. A vacina contra o HPV já faz parte do Calendário Nacional de Vacinação para meninos e meninas, de 9 a 14 anos.
- **Atividade Física:** Existem programas como o Academia da Saúde, mas a infraestrutura urbana (segurança e calçadas) ainda é uma barreira em muitas cidades brasileiras para a recomendação de “ser fisicamente ativo”.

Onde o Brasil precisa melhorar

Pontos em que o país ainda está distante das metas da larc:

- **Câncer Colorretal:** O Código recomenda o rastreamento organizado para pessoas de 50 a 74 anos. No Brasil, ainda não existe um programa nacional de rastreamento populacional sistemático para este câncer; os exames costumam ser feitos apenas de forma *oportunistica* (quando o paciente solicita ou apresenta sintomas).
- **Álcool:** Diferente do tabaco, o Brasil ainda tem regulamentação fraca sobre a publicidade de bebidas alcoólicas (especialmente cerveja) e preços baixos que facilitam o consumo.

- **Câncer de Estômago (*H. pylori*):** O Código enfatiza o tratamento da bactéria *H. pylori*. No Brasil, o acesso a endoscopias e ao kit de tratamento pelo SUS ainda apresenta filas longas em diversas regiões.

Resumo Comparativo

RECOMENDAÇÃO DO CÓDIGO	SITUAÇÃO NO BRASIL	STATUS
Controle do Tabaco	Leis exemplares.	● Alto cumprimento
Rotulagem Nutricional	Nova rotulagem da Anvisa em vigor.	● Alto cumprimento
Rastreamento de Mama	Mamografia garantida por lei (mas com gargalos).	● Cumprimento parcial
Rastreamento de Cólon	Falta programa nacional organizado.	● Baixo cumprimento
Tributação do Álcool	Impostos ainda considerados baixos.	● Baixo cumprimento

O Brasil tem uma estrutura legal muito forte, inclusive com uma Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, mas o grande desafio é reduzir a desigualdade regional no acesso à informação, ao diagnóstico e ao tratamento.